

Tentações de Santo Antão, Jheronimus Bosch
Piso 1, sala 61



Na sala 61 observem o tríptico que se encontra sobre um estrado.

O autor desta pintura é Jerónimo Bosch, nascido por volta de 1450 numa pequena cidade da Flandres, Hertogen Bosch (que lhe “emprestou” o apelido). Morreu em 1516 sem nunca ter viajado, ao contrário de tantos artistas da sua época. Apesar disso devia estar a par das novidades - dada a localização geográfica da sua cidade e a difusão da imprensa (inventada há pouco). Pensa-se ter sido um cristão convicto e membro activo da Confraria de Santa Maria.

No século III Santo Antão, considerado o primeiro eremita, isolou-se no deserto procurando a santidade.

*Quantas vezes o descobrem na pintura?
Em que situações?
Com que atitude?
Porque estará ele metido em semelhante ambiente?*

O sofrimento. A catástrofe. A guerra. *Haverá aqui ainda lugar para a esperança?*

Observem bem a pintura:

*As figuras - serão reais ou irreais?
fantasistas a partir do real?
reais a partir da fantasia?*

A paisagem – comparem-na com outras, em pinturas desta sala. Que tem esta de particular?

A cor - olhem a pintura de longe e apercebam-se da sábia organização das cores.

*Aproximem-se agora: será uma cor empastada?
espessa?
transparente?*

O desenho - olhem a pintura de perto: quando desenha ele com o pincel?

A época do pintor: um mundo que morre e um outro que nasce, uma Idade Média cujos valores se questionam, um Humanismo que procura encontrar-se...

Será que os homens do tempo do pintor entenderiam a história que ele quis contar?

*Será que nós **só** procuramos entender o que mais nos surpreende?*

Ou a mensagem de há 500 anos continua a poder ser lida hoje, entendida por nós e pelos que vivem no nosso século?

*Qualquer que seja a nossa “interpretação”, não haverá ainda um **mistério** que lá fica?*